

Andréa de Oliveira Mondolfo, Livia Zignago Moreira dos Santos, Virgínia Brasil de Almeida, Luiza Fabres do Carmo, Camyla Soares de Freitas, Marcela Ferro Campiolo, Gustavo de Almeida Vieira, Ana Cristina de Castro Amaral, Carolina Frade Magalhães Girardin Pimentel Mota, Roberto José de Carvalho Filho

ID: 23449

Setor de Hepatologia – Disciplina de Gastroenterologia
Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo

INTRODUÇÃO

- Indivíduos com doença hepática crônica avançada (DHeCA) apresentam estado inflamatório crônico e disfunção imunológica que os predispõe a infecções bacterianas (IBs), comumente oligossintomáticas, as quais podem desencadear descompensação clínica da hepatopatia e contribuir para taxas elevadas de morbimortalidade.
- A caracterização de fatores de risco é fundamental para viabilizar o diagnóstico precoce e reduzir seu impacto negativo.

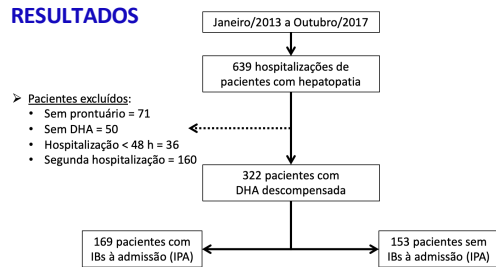
OBJETIVOS

- 1) Avaliar a frequência de IBs presentes à admissão hospitalar (IPAs) e de IBs nosocomiais (INs) e avaliar a relação entre ambas;
- 2) Caracterizar e comparar o perfil clínico e microbiológico das IPAs e INs; e
- 3) Identificar os fatores preditores de IPAs.

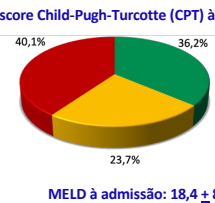
MÉTODO

- Estudo analítico observacional transversal que incluiu pacientes adultos com DHeCA descompensada (DHeCAD), hospitalizados em um único centro de referência durante um período de seis anos.
- As IBs foram caracterizadas quanto à gravidade (não grave, sepse ou choque séptico), quanto ao perfil microbiológico (para as IBs com cultura positiva) e quanto ao sítio.

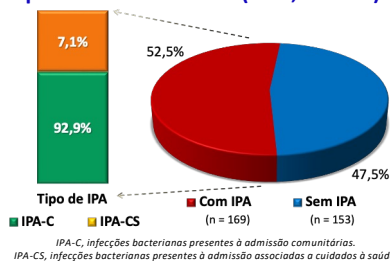
RESULTADOS



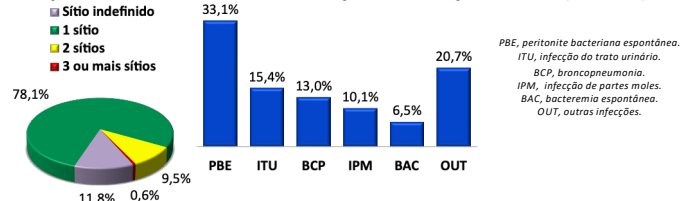
VARIÁVEL	n (%)	Mediana (Q1 – Q3)	Média ± DP
Idade, anos	-	59,0 (49,9-64,3)	56,5 ± 12,9
Sexo			
Feminino	104 (32%)		
Masculino	218 (68%)		
Etnia			
Branca	206 (64%)		
Negra	15 (4,7%)		
Parda	93 (28,9%)		
Oriental	8 (2,5%)		
Etiologia			
DHA	122 (37,9)		
HCV	59 (18,3)		
HCV + DHA	40 (12,2)		
EHM	23 (7,1)		
HAI	21 (6,5)		
Outras	265 (17,7)		



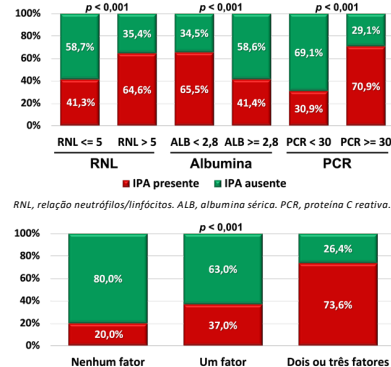
Prevalência de infecções bacterianas presentes à admissão (IPAs; n = 322).



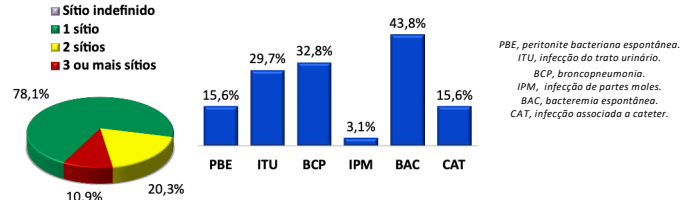
Caracterização das infecções bacterianas presentes à admissão (IPAs) quanto ao número de sítios e quanto ao tipo de sítio (n = 169).



Fatores de risco para infecções bacterianas presentes à admissão (IPAs) (n = 169).



Caracterização das infecções bacterianas nosocomiais (INs) quanto ao número de sítios e quanto ao tipo de sítio (n = 64).



VARIÁVEL	IPAs (n = 169)	INs (n = 64)
Coloração de Gram, n (%)	40 (24%)	58 (91%)
Gram positivo	17 (42%)	46 (80%)
Gram negativo	23 (58%)	12 (20%)
Perfil de sensibilidade, n	40	58
MS	32 (79%)	27 (46%)
MDR	8 (21%)	28 (48%)
MXDR	0 (0%)	3 (6%)
Gravidade da infecção		
Não grave	90 (53%)	19 (30%)
Sepse	78 (46%)	16 (25%)
Choque séptico	1 (1%)	29 (45%)
Mortalidade hospitalar	41 (24%)	31 (48%)

CONCLUSÕES

- O diagnóstico rápido e o tratamento adequado das infecções são essenciais para reduzir o impacto negativo das IBs na evolução dos pacientes com DHeCAD.
- Além da avaliação clínica criteriosa e dos parâmetros infecciosos tradicionais, a análise dos níveis de RNL, ALBs e PCR podem ser úteis no manejo destes indivíduos.